

BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Maria Eduarda Batista Felix¹

Maria Lariel Lopes Rolim²

Glaycemar Albuquerque de França³

Anne Caroline de Souza⁴

Renata Livia Silva Fônsca Moreira de Medeiros⁵

Geane Silva Oliveira⁶

RESUMO: **Introdução:** O método canguru (MC) tem início no Pré-Natal de alto risco e segue na Unidade de Terapia Intensiva neonatal, consiste em um modelo de assistência em que o bebê nasce prematuro, com menos de 37 semanas e menos de 2,5kg e precisará de contato pele a pele com a mãe ou a cuidadora para que consiga ganhar peso. Ademais, vale ressaltar que para prevenir a prematuridade é preciso ser feito um pré-natal de qualidade e observar se possui fatores de risco que influenciem na gestação, como o tabagismo, uso de drogas, álcool. Outrossim, podemos afirmar que por ser uma estratégia de cuidado humanizado, requer uma assistência especializada. **Objetivo:** discutir sobre os benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro. **Metodologia:** A pesquisa tratou de uma revisão integrativa da literatura, baseada na seguinte questão norteadora: quais os benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro? A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e agosto deste ano, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Foram utilizados como descritores em ciências da saúde (Decs): humanização, método canguru, recém-nascido prematuro e ganho de peso, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, disponíveis em português e inglês, de forma gratuita, que abordassem a temática e estivessem disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos duplicados, artigos em espanhol, monografias, artigos incompletos, dissertações e aqueles que fugissem da proposta do projeto. Os dados foram apresentados por meio de quadros e tabelas, sendo confrontados com a literatura disponível. **Resultados e discussão:** O Método Canguru oferece benefícios em diversas áreas do desenvolvimento neonatal, além de fortalecer o vínculo entre a mãe, o pai e o recém-nascido. Os benefícios não se limitam ao recém-nascido, mas também impactam positivamente a família. Entre os principais benefícios citados estão: o ganho de peso, controle da temperatura, redução da frequência respiratória, fortalecimento do vínculo entre pais e filho, maior autonomia dos pais no cuidado, crescimento e desenvolvimento, diminuição do tempo de internação e incentivo ao aleitamento materno. O conhecimento sobre esses benefícios pode promover mudanças na atuação dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, contribuindo para a melhoria dos resultados na assistência aos neonatos. **Conclusão:** Portanto, o Método Canguru é eficaz na recuperação de recém-nascidos prematuros, proporcionando benefícios como ganho de peso, controle da temperatura, fortalecimento do vínculo familiar e incentivo ao aleitamento.

6549

Palavras-chave: Benefícios. Método canguru. Assistência. Recém-nascido e prematuro.

¹Graduanda em enfermagem pelo centro Universitário Santa Maria.

²Graduanda em enfermagem pelo centro Universitário Santa Maria.

³Graduando em enfermagem pelo centro Universitário Santa Maria.

⁴Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁵Enfermeira Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Enfermeira mestre formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

I. INTRODUÇÃO

Um recém-nascido é considerado prematuro quando a idade gestacional é menor que 37 semanas e de baixo peso quando é menor ou igual a 2,500 gramas. Sendo assim, foi criado o método canguru o qual é caracterizado como uma estratégia na assistência humanizada em que o RN passará o tempo necessário em contato pele a pele com os pais com a finalidade do ganho de peso e o aleitamento materno, tendo em vista que o método serve como estimulador (Silva et al., 2023).

O Ministério da Saúde, no ano 2000, implantou o método canguru como uma política pública de saúde. Com isso, a Atenção Humanizada se faz presente a todo momento ao RN de baixo peso, já que possui contato direto com a mãe. Ademais, por ser um meio que diminui consideravelmente o risco de mortalidade e que ajudou a reduzir os custos hospitalares, sofreu julgamentos desde o início. Além disso, vale ressaltar que com os avanços tecnológicos, desde sua implantação, o MC auxiliou nos primeiros cuidados ao prematuro (Aires et al., 2022).

O cuidado mãe-canguru, no período perinatal, visa a qualidade da atenção prestada, assim como a humanização. Ainda por cima, a posição canguru compreende o momento em que o bebê, na posição vertical, ficará junto ao peito da mãe, facilitando o toque e para isso, o RN deverá estar apenas de fralda, já a mãe precisará ficar sem sutiã, mantendo este contato pele a pele. Visto que precisará de segurança, é de extrema importância salientar do uso de uma forma de contenção para que a criança possa estar confortável (Ministério da Saúde, 2018).

6550

A incidência em relação a porcentagem de bebês prematuros, atualmente, se dá por causa dos fatores de risco, tais como: tabagismo, consumo de álcool e drogas, sangramento e malformação uterina ou até mesmo o baixo peso materno os quais podem ser evitados com um pré-natal de qualidade (Ministério da Saúde, 2023). De acordo com os dados epidemiológicos da WHO RECOMMENDATIONS, de 45% das crianças que morrem, menores de cinco anos, são RN e destes, de 60 a 70% são de baixo peso, prematuro (WHO, 2022).

Sabe-se que além da assistência humanizada existe um conjunto de profissionais qualificados com o intuito de fortalecer o vínculo e desenvolvimento entre família e criança, ou seja, o MC oferece melhorias ao RN, além de garantir apoio no aleitamento materno. Portanto, é importante destacar que essa Atenção Humanizada – MC alcançou reconhecimento além do nível nacional, e assim, conseguindo melhorar na abordagem do RN Pré-termo (Ministério da Saúde, 2017).

Diante todos os profissionais envolvidos na assistência e cuidado ao RN, a enfermagem faz o papel principal, desde orientações às mães, aplicabilidade do MC até a alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Outrossim, principalmente em mães de primeira viagem, existe um sofrimento e medo em colocar o método em prática, por isso é imprescindível o vínculo entre a equipe e os pais, até mesmo nos cuidados pós-alta em que é preciso orientações sobre o neonato (Filho et al., 2024).

A motivação desta pesquisa surgiu por meio de uma experiência relatada sobre a prematuridade, no qual foi observado a dificuldade enfrentada pelos RN's para conseguir ganhar peso, assim como buscar-se-á aprofundar os estudos sobre os benefícios associados pelo método canguru na assistência desses recém-nascido, tendo em vista sua importância tanto para a mãe como para o bebê.

O desenvolvimento deste projeto justifica-se que com a prematuridade sendo um desafio para a saúde do neonato e, além disso, gerando dificuldades para eles ganharem peso, favorecerem os obstáculos, tais como de adaptação ao ambiente extrauterino o qual envolve o contato direto da mãe ou cuidadora com o bebê, visando uma melhoria na qualidade de vida para ambos.

Este trabalho científico tem como objetivo discutir sobre benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro. Diante disto, o estudo partiu do seguinte questionamento: quais os benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro?

6551

METODOLOGIA

O presente estudo tratou de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi alinhar as ideias conforme os resultados encontrados nas pesquisas, contribuindo diretamente para o aprofundamento do tema abordado. Diante disso, a revisão integrativa da literatura é conceituada como um método que proporciona o conhecimento e os resultados das pesquisas com embasamento científico (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Teve como base uma abordagem qualitativa de pesquisa, por meio de um estudo de revisão integrativa de natureza exploratória. Para a realização da pesquisa, seguiu-se as seis etapas necessárias para a elaboração da revisão. A primeira etapa consistiu no planejamento e na identificação do tema, definindo a questão norteadora; a segunda etapa foi a busca na literatura, determinando os critérios de inclusão e exclusão conforme os estudos; a terceira etapa

caracterizou a seleção dos dados filtrados das pesquisas; a quarta etapa referiu-se à avaliação crítica, ou seja, à revisão e aplicabilidade dos resultados; na quinta etapa foi realizada a interpretação criteriosa do que foi coletado; por fim, a sexta etapa concerniu à apresentação da síntese do que foi produzido (Dantas et al., 2022).

A pesquisa foi fundamentada a partir da seguinte questão norteadora: quais os benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro?

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e agosto deste ano, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS): humanização, método canguru, recém-nascido prematuro e ganho de peso.

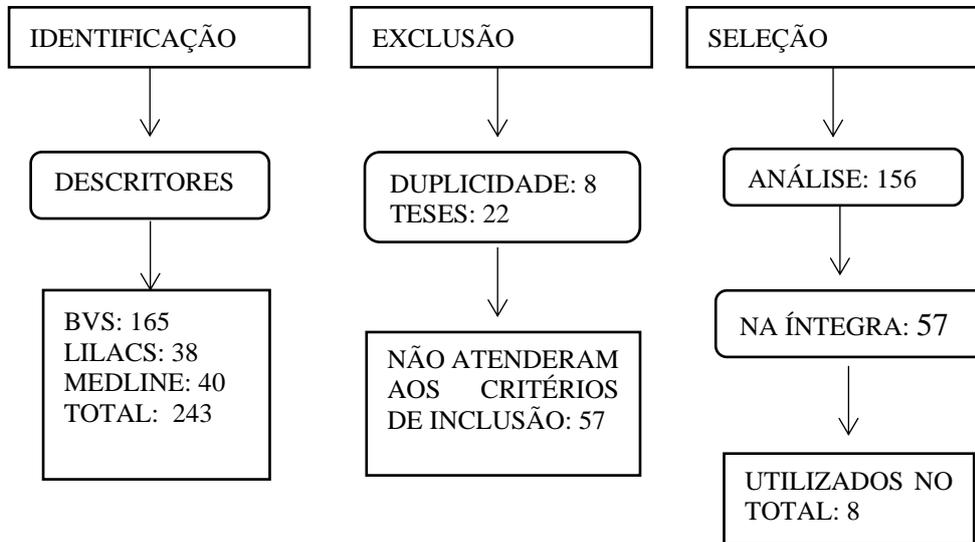
Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis em português e inglês, de forma gratuita, que abordassem a temática e estivessem disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos duplicados, presentes em mais de uma base de dados, artigos em espanhol, monografias, artigos incompletos, dissertações e aqueles que fugiam da proposta do estudo.

Embora esta pesquisa não tenha sido submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa, por tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, seguiu-se respeitando os princípios da ética e bioética. 6552

Após realizar a busca por meio dos descritores, foram encontrados 243 manuscritos. Aplicando os critérios de exclusão, restaram 156 artigos para leitura do título e resumo, em seguida ficaram 57 para leitura completa. Dentre esses, foram escolhidos 8 estudos para a construção deste trabalho, que foram avaliados qualitativamente por meio da leitura completa. Os resultados foram organizados em quadros e comparados com a literatura relevante.

A seguir, na Figura 1, é apresentado o fluxograma da pesquisa, que detalha as etapas seguidas para a elaboração desta revisão de literatura.

Figura 1 - Fluxograma metodológico da pesquisa.



AUTORES 2024.

RESULTADOS

Após a pesquisa, foram escolhidos 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão pré-determinados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em uma tabela de acordo com autor/ano, título, periódico e objetivo.

6553

Quadro 1- Resultados da análise sobre os benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO
A1	Alves <i>et al.</i> , 2023.	Benefícios do método canguru para recém-nascidos de baixo peso: Uma revisão integrativa	Research, Society and Development	Apresentar os benefícios do método canguru para os neonatos de baixo peso.
A2	Nunes, 2022.	A importância do método canguru para recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Denotar a importância do MC para recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer.

A3	Rocha; Castillo, 2020.	Os benefícios do método mãe canguru na uti neonatal	Educandi & Civitas	Apresentar os benefícios para mãe e para o recém-nascido prematuro, utilizando este método, tendo seu início dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).
A4	Nascimento <i>et al.</i> , 2024.	O método canguru como uma abordagem multidisciplinar no cuidado de neonatos prematuros	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Descrever os benefícios e técnicas do método canguru para o recém-nascido prematuro de baixo peso.
A5	Carvalho <i>et al.</i> , 2021.	Benefícios do método canguru em recém nascidos prematuros e de baixo peso: revisão de literatura	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research	Analisar as produções científicas sobre os benefícios do método canguru em recém-nascidos de baixo peso e prematuros
A6	Sousa <i>et al.</i> , 2023.	Benefícios do método canguru ao recém-nascido de baixo peso	Research, Society and Development	Descrever quais os benefícios do método canguru ao recém-nascido de baixo peso.
A7	Silva; Cechetto; Riegel, 2021.	Benefícios do método canguru para o aleitamento materno	Rev Enferm Atenção à Saúde	Verificar os benefícios do Método Canguru para o aleitamento materno.
A8	Luz <i>et al.</i> , 2022.	Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal	Rev. Bras. Enferm.	Identificar as potencialidades, barreiras e dificuldades para a implantação do cuidado humanizado na perspectiva do Método Canguru.

Autores, 2024.

DISCUSSÃO

O método Canguru (MC) desempenha um papel fundamental na sobrevivência e no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros e/ou com baixo peso. No entanto, ele não substitui a internação em Unidades de Terapia Intensiva, nem as tecnologias convencionais.

Sua aplicação é indispensável desde o período perinatal, sendo essencial a assistência adequada dos profissionais de saúde no cuidado obstétrico e neonatal. Essa abordagem foi criada pelo pediatra Edgar Rey Sanabria em 1979, em Bogotá, na Colômbia, com o objetivo de reduzir o tempo de internação e promover o aleitamento materno em recém-nascidos de baixo peso (Nunes, 2022).

O MC estimula a descida do leite e favorece a interação entre mãe e filho. Esse fator não apenas fortalece o estado emocional da mãe, mas também contribui para o desenvolvimento do reflexo de busca por proximidade em que o bebê manifesta em relação ao seio materno, permitindo uma maior frequência e duração das mamadas. O MC tem sido reconhecido como uma das principais estratégias para promover o aleitamento materno em recém-nascidos pré-terms e de baixo peso (Rocha; Castillo, 2020).

Para reafirmar com esse pensamento, estudos demonstraram sua eficácia, mostrando que a incidência de aleitamento materno exclusivo foi significativamente maior entre os recém-nascidos pré-terms que participaram do método, mesmo após seis meses da alta hospitalar (Nascimento *et al.*, 2024).

Silva; Cechetto; Riegel (2021) abordaram, por meio de uma revisão da literatura, que o Método Canguru é um fator importante na promoção do aleitamento materno, garantindo maior adesão e manutenção dessa prática. Com isso, observou-se uma redução no desmame precoce, uma melhora na sucção dos recém-nascidos, um aumento no volume médio de produção de leite e um ganho de peso dos recém-nascidos, além da diminuição do tempo de internação.

Analisando um artigo de Souza JR *et al.* (2019), que envolveu entrevistas com 19 profissionais de saúde, observou-se uma melhoria significativa na evolução clínica dos recém-nascidos após o contato pele a pele com as mães. Esses benefícios foram evidenciados nas seguintes declarações: “O bebê ganha peso mais rapidamente, ajuda na imunidade... Estimula a amamentação.” E também: “Aumenta o vínculo entre mãe e bebê... Estabiliza questões clínicas... Estimula o afeto... Proporciona contato com o seio materno, com o cheiro e promove o amadurecimento das funções de sucção.”

Outro benefício desse método é a redução da dor durante procedimentos invasivos nos neonatos. Segundo Luz *et al.* (2020), uma das possíveis explicações para a diminuição dos níveis de dor em recém-nascidos em posição canguru é a organização comportamental do bebê, que estimula o sono profundo e a termo regulação, uma vez que a resposta à dor é minimizada

quando o recém-nascido está em sono profundo. Outro fator relacionado é o bloqueio da transmissão do estímulo nociceptivo pelas fibras aferentes ou a inibição das fibras descendentes.

O contato pele a pele proporcionado pela posição canguru parece estar associado à ativação do sistema inibitório da dor, por meio da modulação do sistema endógeno. A permanência nessa posição por 20 minutos altera os níveis de cortisol no sangue e na saliva do bebê, promovendo a liberação de beta-endorfinas, o que reduz o estresse, acalma o bebê e diminui o choro em resposta à dor (Carvalho *et al.*, 2021).

De acordo com Souza *et al.* (2023), os resultados deste estudo estão alinhados com as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria, que afirma que o método canguru é um dos pilares para o sucesso do aleitamento materno, pois incentiva o contato precoce e a presença constante da mãe junto ao neonato. Além disso, os autores relatam que mães que praticam o método canguru produzem um maior volume diário de leite e amamentam seus filhos por um período mais prolongado.

O MC oferece diversos benefícios tanto para a puérpera quanto para o bebê, proporcionando uma experiência única em que a mãe está próxima de seu filho, semelhante ao ambiente intraútero. Esse contato favorece o aleitamento materno, como evidenciado pelos relatos das puérperas, que destacam a facilidade com que o bebê consegue alcançar o seio devido à posição proporcionada pelo método, tornando-o mais eficaz. Dessa forma, essa vivência permite que as mães sintam-se plenamente integradas na recuperação de seus filhos, fortalecendo, assim, o vínculo entre eles (Moraes; Moura; Freitas, 2023).

6556

A contribuição do MC para o desenvolvimento global do recém-nascido (RN) foi destacada em três estudos. O MC é especialmente importante para o crescimento de recém-nascidos de baixo peso, pois auxilia no aumento de peso, na redução dos níveis de bilirrubina não conjugada no sangue, prevenindo a icterícia neonatal, e eleva os níveis adequados de glicose no sangue. Além disso, o método promove o desenvolvimento neurológico, intelectual, psicológico e biológico, contribuindo para o aprimoramento da coordenação, deglutição, sucção e fala (Alves *et al.*, 2023).

A enfermagem deve orientar a mãe a se sentir motivada e segura para realizar a posição do Método Canguru pelo maior tempo possível durante a internação. É importante que ela tenha interesse e aprenda gradativamente a posicionar o filho de forma independente. Ademais, a equipe deve auxiliá-la na identificação de sinais de alerta emitidos pelo recém-nascido. (Silva *et al.*, 2020).

Atualmente, a literatura destaca diversos benefícios da postura canguru tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. No entanto, ainda são escassos os estudos que exploram a experiência dos pais durante a prematuridade de seus filhos, bem como a prática da postura canguru e sua influência na interação entre eles.

CONCLUSÃO

Este estudo permite concluir que o Método Canguru é eficaz na recuperação de recém-nascidos prematuros e de baixo peso, oferecendo uma série de benefícios, incluindo o ganho de peso, controle da temperatura, redução da frequência respiratória, fortalecimento do vínculo entre pais e filhos, maior autonomia dos pais no cuidado, crescimento e desenvolvimento, diminuição do tempo de internação e incentivo ao aleitamento materno. É essencial promover o estímulo e a qualificação do Método Canguru entre as equipes de saúde, garantindo uma assistência de qualidade que possa reduzir a taxa de mortalidade neonatal e promover o contato e acolhimento do recém-nascido e sua família, facilitando o vínculo mãe-bebê desde cedo.

A principal dificuldade da pesquisa foi a limitação na quantidade de artigos publicados sobre o tema. Portanto, espera-se que este estudo possa incentivar novas pesquisas em língua portuguesa, considerando a relevância do tema tanto para a população quanto para os profissionais de saúde que desempenham um papel fundamental na conscientização e aplicação do Método Canguru.

6557

REFERÊNCIAS

AIRES, Luana Cláudia dos Passos et al. Relações de poder e saberes das equipes neonatais na implementação e disseminação do Método Mãe Canguru. Escola de Enfermagem da USP. **Revista Escola de Enfermagem da USP**. 04 de novembro de 2022.

ALVES, Thelma Cristina Pires et al. Benefícios do método canguru para recém-nascidos de baixo peso: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 12, p. e41121243871-e41121243871, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Pequenas ações, grande impacto: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares**. 17 de novembro de 2023 – 8h Nova York, 14h Genebra, 16h Nairobi, 18h30 Nova Delhi. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/pequenas-acoes-grande-impacto-contato-pele-a-pele-imediato-para-todos-os-bebes-em-todos-os-lugares-17-11-dia-mundial-da-prematuridade/>. Acesso em: 03/04/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção Humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico** – 3.ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.340p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Método Canguru: manual da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica**. 3.ed – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARVALHO, LOPES et al. BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO: REVISÃO DE LITERATURA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 34, n. 2, 2021.

DANTAS, H. L. de L. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

LIMA FILHO, Carlos Antonio et al. Kangaroo Method: perception of the nursing team in a high-risk maternity hospital/Método Canguru: percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 16, 2024.

LUZ, Susian Cássia Liz et al. Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20201121, 2021.

MORAES, Maria Eduarda Alves; MOURA, Vivian Clara Epifanio; DA GLÓRIA FREITAS, Maria. A importância do cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro acolhido no método canguru. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 998-1009, 2023. 6558

NASCIMENTO, Thiago Ruam et al. O Método Canguru Como Uma Abordagem Multidisciplinar no Cuidado de Neonatos Prematuros. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 267-278, 2024.

NUNES, Adila Marcela Lima. A importância do método canguru para recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer. **Revista Ibero-americana de humanidades, ciências e educação**, v. 8, n. 2, p. 400-407, 2022.

OMS. World Health Organization 2022: **Recomendações da OMS para cuidados com bebês prematuros ou com baixo peso ao nascer**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240058262>. Acesso em: 04/04/2024.

ROCHA, Alline Miranda; CHOW-CASTILLO, Leonidas Antônio. Os benefícios do Método Mãe Canguru na UTI neonatal. **Educandi & Civitas**, v. 3, n. 1, 2020.

SILVA, Ana Caroline Sales da et al. Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal. **Ciênc. cuid. saúde**, p. e59001-e59001, 2022.

SILVA, Joise Magarão Queiroz et al. Aprendizados e cuidados de mães no método canguru. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

SILVA, Roselaine Nascimento; CECHETTO, Fátima Helena; RIEGEL, Fernando. Benefícios do método canguru para o aleitamento materno. **Rev Enferm Atenção Saúde**. 10(1):e202110, 2021.

SOUSA, Dionathan Almeida et al. Benefícios do método canguru ao recém-nascido de baixo peso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e28012340853-e28012340853, 2023.

SOUZA, Josélia Rodrigues et al. Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 2, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.